

# APRESENTAÇÃO

O número 9 da *Caracol* se relaciona diretamente com a convocatória aberta pelo “Programa de Aperfeiçoamento da Pós-Graduação-USP” (EDITAL: PRPG 01-2013) em 2013, um gesto lúcido e certeiro da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo para promover incursões em novos espaços, expandindo os horizontes do intercâmbio acadêmico e do conhecimento. Para a Área de Espanhol da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, pensar sobre a América Latina é uma das questões centrais, e a convocatória oferecia a oportunidade de começar a saldar uma antiga dívida com um campo de estudos pouco explorado por essa área até então. A ideia de viajar ao Peru - e foi neste país que se pensou imediatamente - representava a possibilidade de estabelecer contato com um universo histórico, cultural, político altamente complexo no que se refere a temáticas linguísticas e literárias. Nesse sentido, a Universidad Nacional Mayor de San Marcos era o espaço institucional de produção de saberes que nos possibilitaria a entrada nesse universo. O resultado da seleção realizada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação permitiu que três docentes da referida Área de Espanhol viajássemos a Lima e tivéssemos a oportunidade de, além de San Marcos, visitar a PUC e o “Centro de Estudios Literarios Antonio Cornejo Polar”. O impulso do desejo nos levou a Cusco, um universo cultural outro que trouxe novas séries de sentido, ressignificando as que se manifestaram na primeira etapa da viagem.

Depois dessa incursão, várias têm sido as ações realizadas para alimentar o intercâmbio com diversas instituições desse país e, justamente, este número da *Caracol* materializa expressivamente parte desse trabalho. De modo es-

pecífico, o volume aborda questões vinculadas às contradições históricas que atravessam o campo da linguagem em suas diversas dimensões e práticas: oralidade/escrita, voz/letra, discursos/literatura; certamente, essas questões exigem o gesto de filiar os objetos em estudo a uma memória, tornando visíveis as singularidades do seu funcionamento heterogêneo – irredutivelmente heterogêneo – nesse espaço do universo cultural latino-americano.

O Dossiê, que aqui se apresenta com o nome de “Estudos Andinos”, é composto de cinco artigos provindos desse espaço: quatro deles produzidos por estudiosos e pesquisadores da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (ou vinculados a ela) e um quinto, de uma instituição quitenha, a Universidad Andina Simón Bolívar, no Equador.

A *Vária*, por sua parte, recolhe um conjunto de cinco artigos produzidos por pesquisadores de diversas universidades brasileiras que abordam questões linguísticas e, especialmente, autores e aspectos da literatura escrita no âmbito peruano. Encerra-se a seção com um texto produzido por uma pesquisadora cubana, sobre a emigração na literatura.

Dois entrevistas, feitas ainda no espaço cusquenho, recuperam, ampliam e nutrem com outras perspectivas a constelação de sentidos que atravessa o conjunto de artigos relativos aos Estudos Andinos. Desse modo, Dossiê, *Vária* e Entrevistas se relacionam, afirmando o diálogo entre espaços diversos.

Por fim, duas resenhas encerram o número. Uma delas apresenta o recente e significativo livro de Luis Fernando Lara, o lexicógrafo mexicano. *Historia Mínima de la lengua Española* aborda a cara questão da língua no espaço latino-americano, especialmente no que se refere às suas relações com a

(des)colonização. A outra resenha nos coloca em contato com um romance produzido em solo chileno.

Ana Cecilia Olmos, María Teresa Celada, Pablo Gasparini